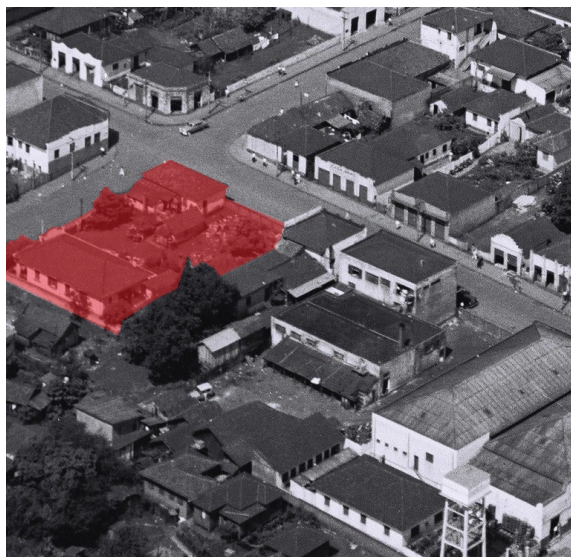


QUADRA 11 LOTE 6



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019
Fonte: Rodrigues (2019) Acervo do projeto de pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3944	Q.11 / L. 6	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
	(43) 3029 - 1510	1966 1991

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Sapataria Nápoli Feirão dos Móveis - Estacionamento	<input checked="" type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação*	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A aerofoto de 1949 mostra a presença de duas edificações neste lote, sendo uma na esquina (demolida) e outra na divisa com o lote 5. A edificação atual (azul) é de 1966, sendo a única que merece destaque. As demais estruturas são precárias e improvisadas, atribuindo aspecto desagradável à rua. Apesar de não ser pioneira, segue a tipologia construtiva que conforma a paisagem urbana histórica da via – rua comercial.

Foram proprietários: João Siedlac (1936); Moyses Perin (até 1966); Joaquim Wargha (de 1966-atual). O último proprietário aprova projeto para construção de um edifício comercial, subsolo + 3 pavimentos – não executado, no ano de 1984, mesmo momento em que as edificações anteriores (históricas) foram demolidas. O edifício projetado nunca foi executado, assim como outras tantas iniciativas idealizadas e não realizadas na avenida. Foram realizadas algumas edificações provisórias. Portanto, permanece uma única edificação de 1966, e os usos atuais são: estacionamento de veículos e móveis usados.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa 10102 / UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 01/08

DESCRIÇÃO

Dentre os arquivos registrado na PML a respeito do lote, encontra-se um projeto de 1966, de autoria de Zygmundo D. Stasiak, de um salão comercial de dimensões 8,7 x 9,5m com um banheiro ao fundo e duas aberturas frontais. Apesar de não ser uma edificação pioneira, sua tipologia comercial é formadora da paisagem urbana histórica da atual Avenida Duque de Caxias.

Analisando os desenhos técnicos do projeto em questão, constata-se que o salão possui pé direito de 4,8m, e cobertura em 4 águas de telha cerâmica oculto por platibanda. A respeito da fachada, observa-se duas portas externas de enrolar metálicas com janelas na parte superior, voltadas para a rua e alinhadas à calçada. Apresenta marquise única e platibanda em todo o contorno externo, reforçada pelo friso em relevo que emoldura a parte superior da fachada.

O edifício se mantém até os dias atuais, e com base nas imagens recentes, confirma-se que a construção é fiel ao projeto de 1966, sofrendo poucas alterações através do tempo. O edifício atualmente é pintado de azul, possui toldos de lona cinza para proteção solar nas duas portas e abriga uma loja de móveis usados.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1966 – Construção de salão em alvenaria (existente)

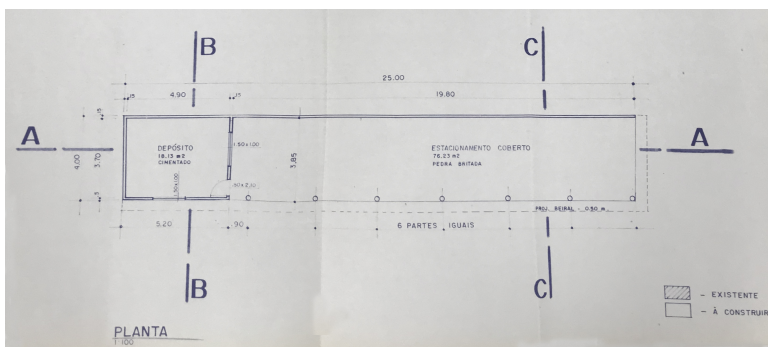
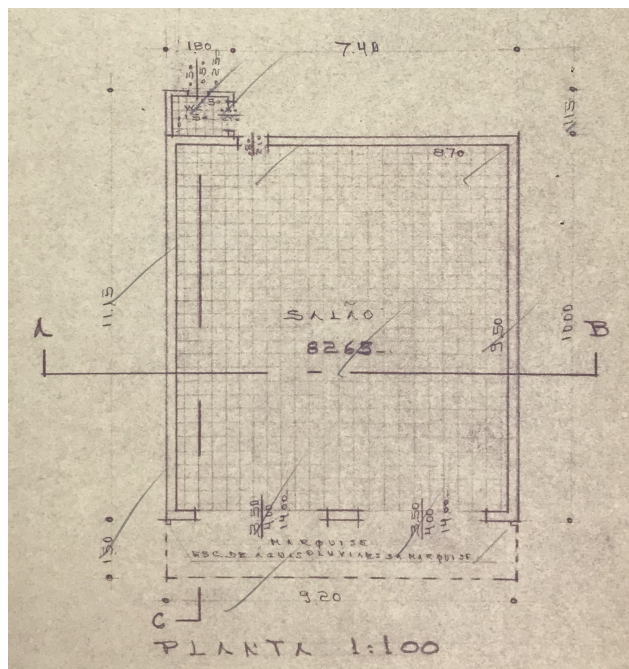
1984 – Pedido de demolição de construção em madeira e alvenaria (executado)

Projeto de lojas e salas comerciais (não executado)

1991 – Construção de estacionamento coberto com depósito em alvenaria (existente)

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta Baixa, 1991 (existente)

Planta Baixa, 1966 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 02/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

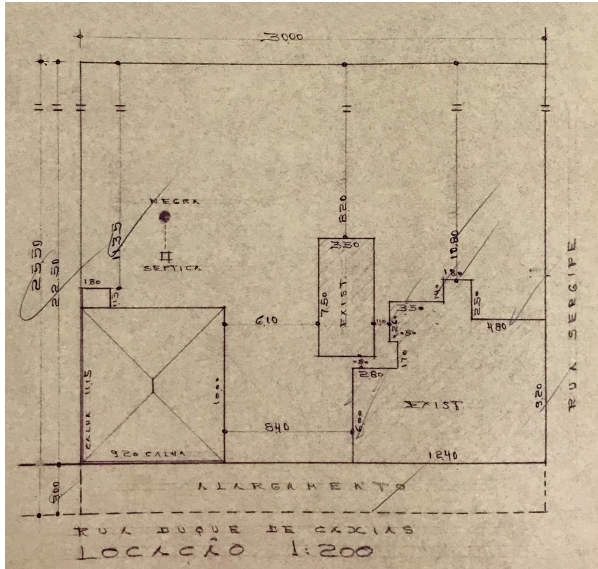
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E227

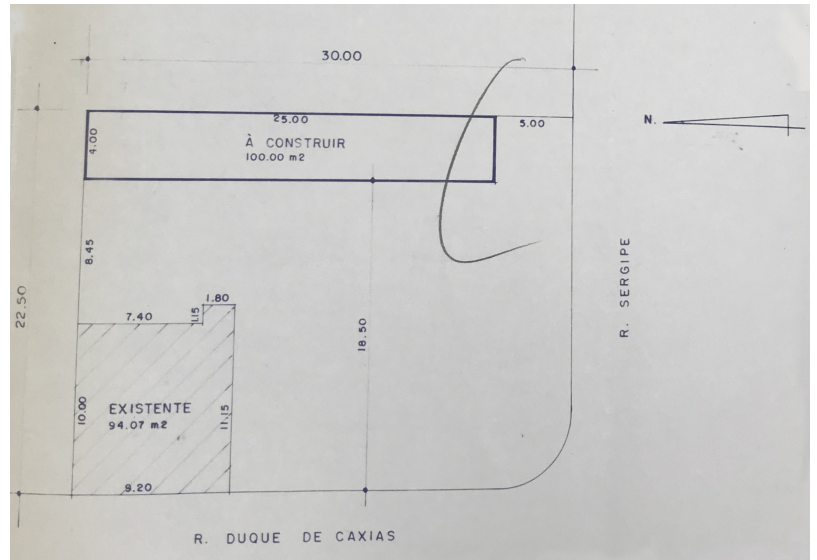
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

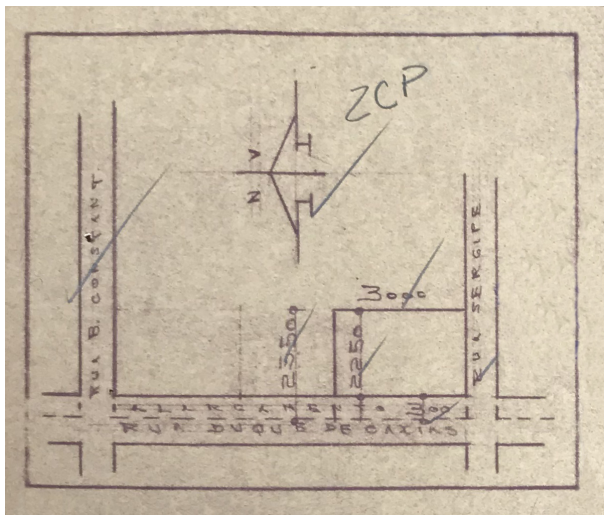
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



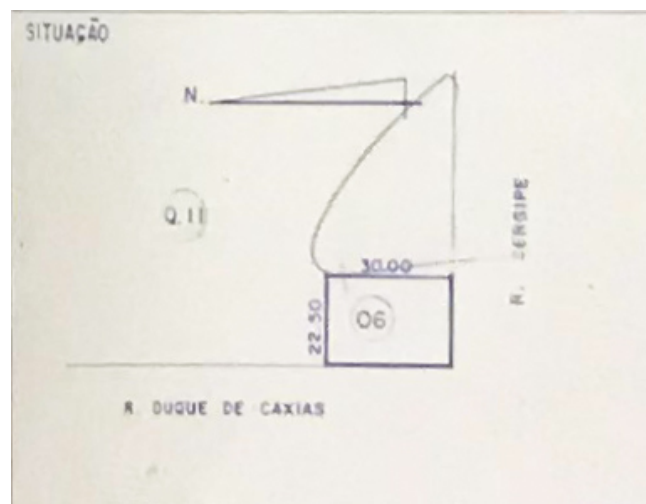
Implantação, 1966 (existente)



Implantação, 1991 (existente)



Situação, 1966 (existente)



Situação, 1991 (existente)

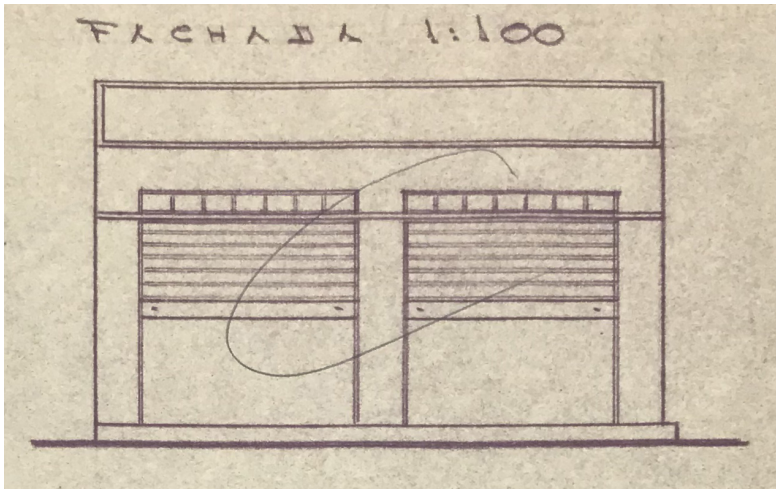
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

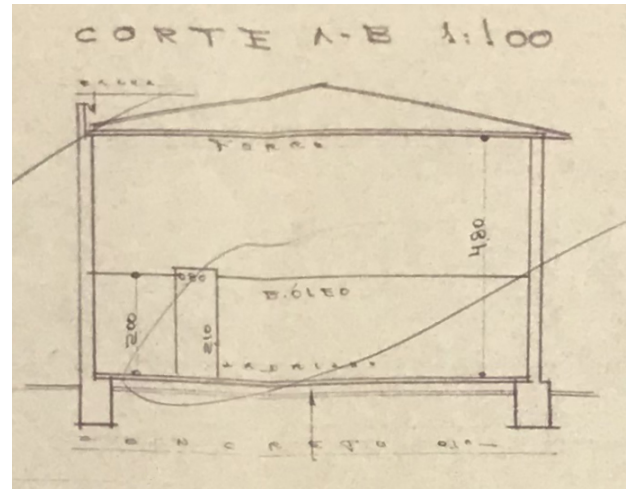
Data 2021
Folha 03/08

CORTES/ELEVAÇÕES

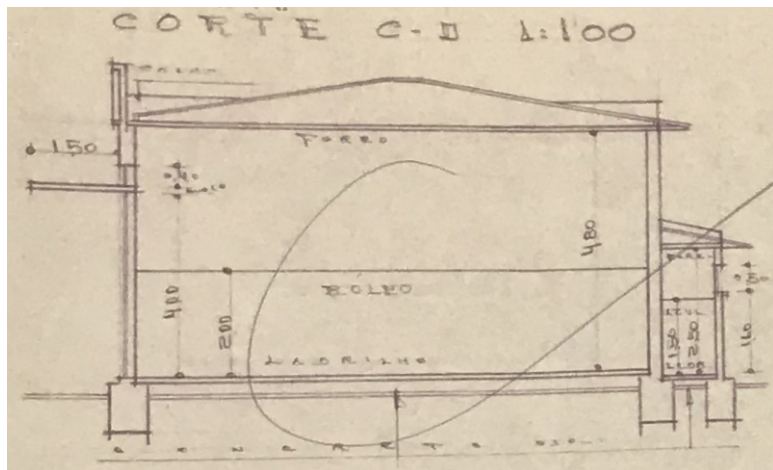
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação, 1966 (existente)



Corte AB, 1966 (existente)



Corte CD, 1966 (existente)

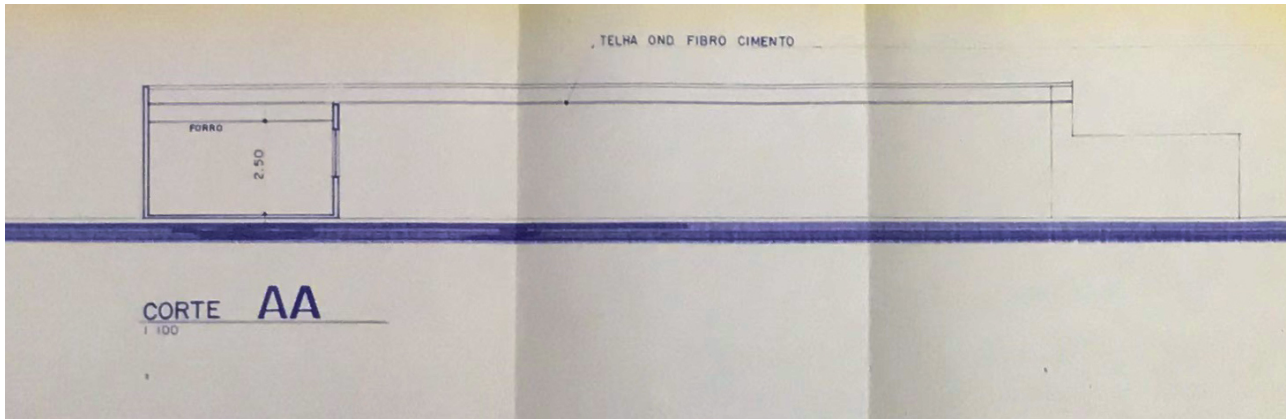
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

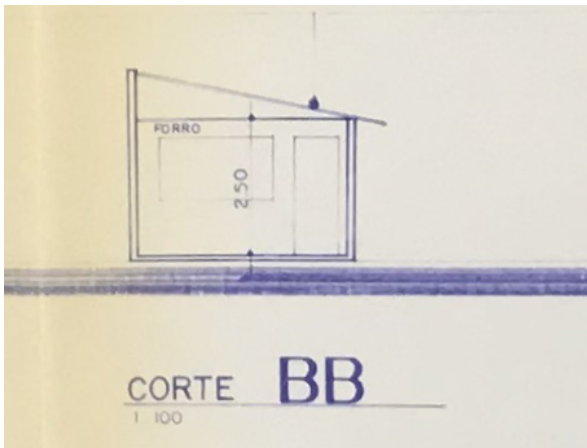
Data 2021
Folha 04/08

CORTES/ELEVAÇÕES

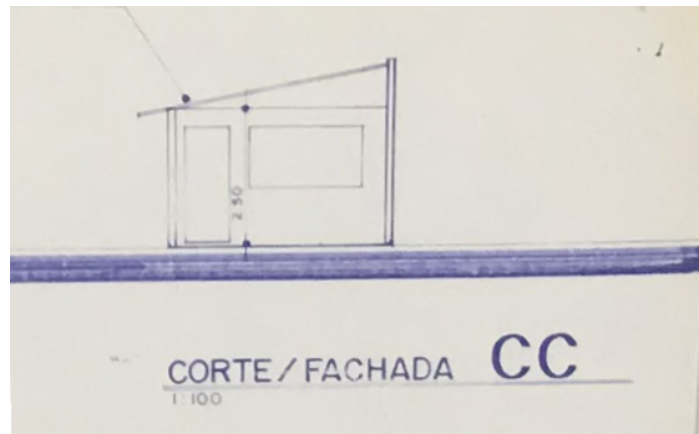
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Corte AA, 1991 (existente)



Corte BB, 1991 (existente)



Corte CC, 1991 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	05/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

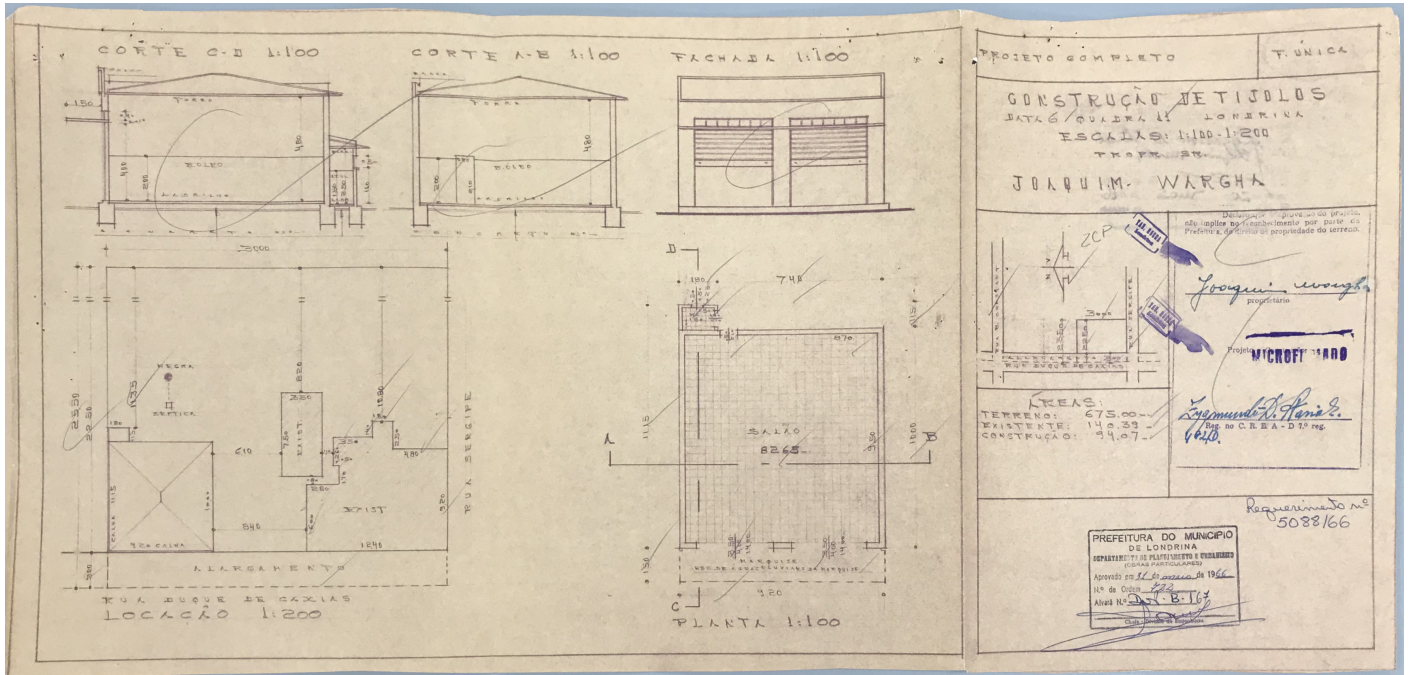
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E227

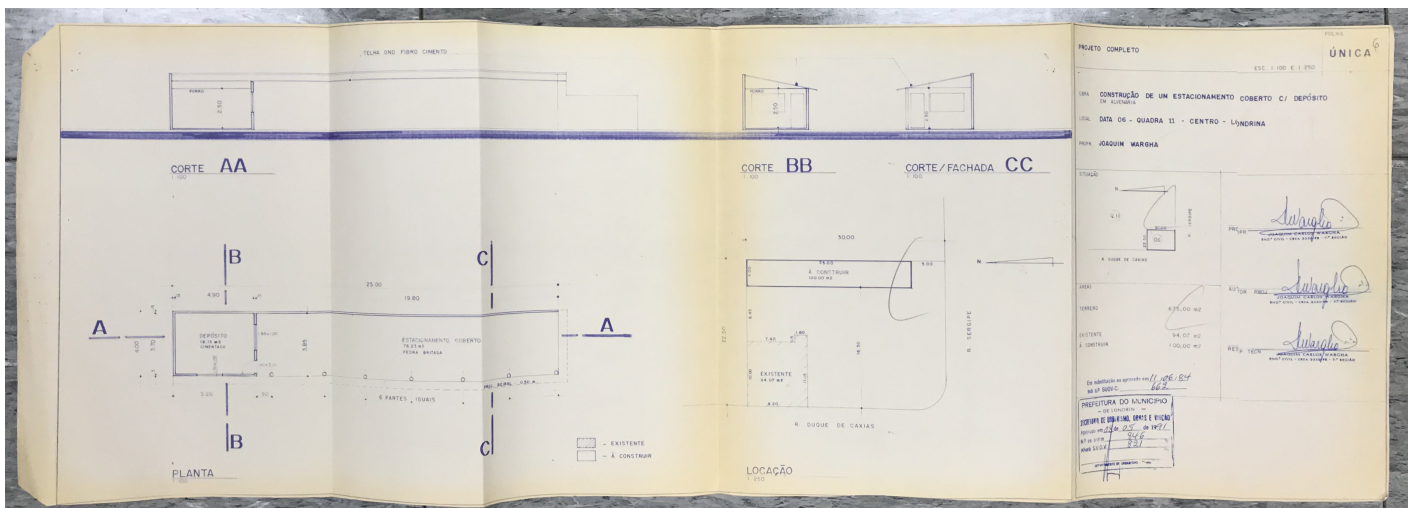
Neutro Import. Excepç.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1966 (existente)



Projeto Arquitetônico, 1991 (existente)

Levantamento

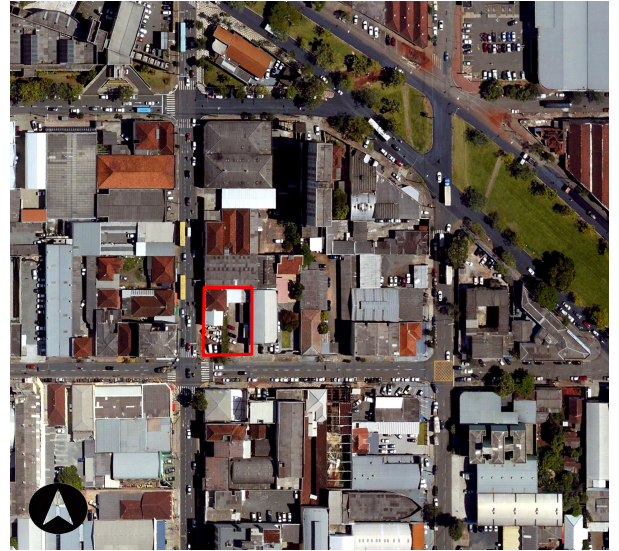
Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 06/08

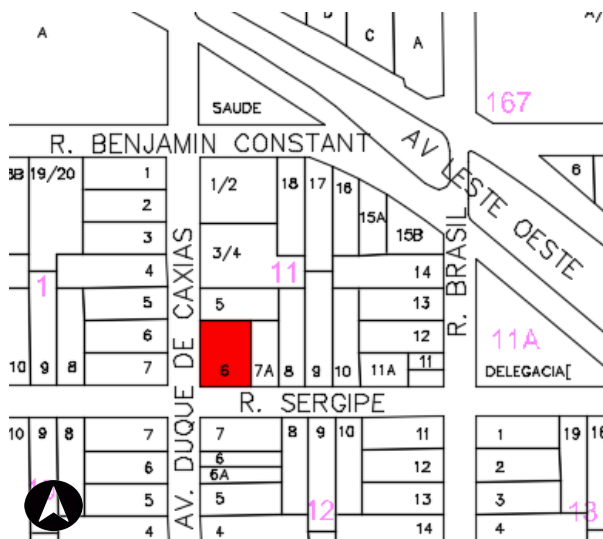
INSERÇÃO URBANA



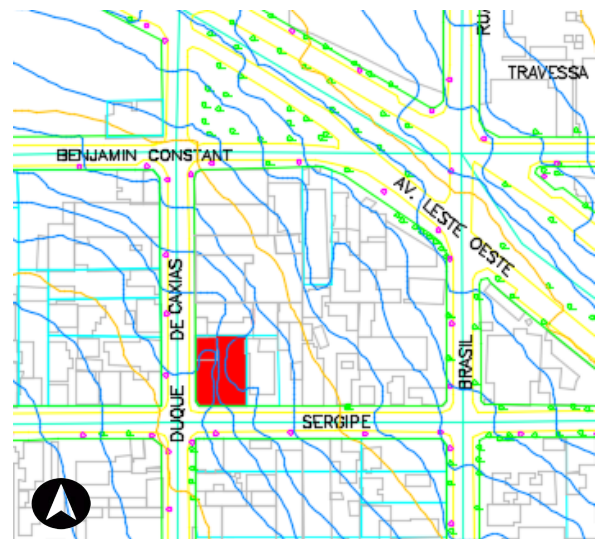
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON

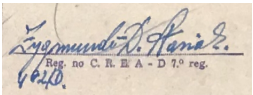



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML



Base cadastral e planimétrica, 1991. Fonte: IPPUL

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projeta/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Zygmundo D. Stasiak 	Terreno: 675 m ²	Existente: 140,39 m ² Construção: 94,07 m ²	1966/1966
Joaquim Carlos Wargha 	Terreno: 675 m ²	Existente: 140,39 m ² Construção: 94,07 m ²	1991/não consta

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 07/08

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

BLUM, Luciane. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE COMERCIAL VAREJISTA: O CASO DE LONDRINA-PR, Florianópolis. Dissertação de Mestrado, 2006.
GINI, Sérgio. Repensando...: a construção da hegemonia empresarial nos 10 anos que mudaram Maringá (1994-2004). Maringá, Gráfica Regente. Sergio Guilherme, 2008.
BORTOLOTTI, João Baptista. Planejar é preciso: memórias do planejamento urbano de Londrina. Londrina: Midiograf, 2007.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 08/08